

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Dia

Class.: 109

Data: 09/07/87

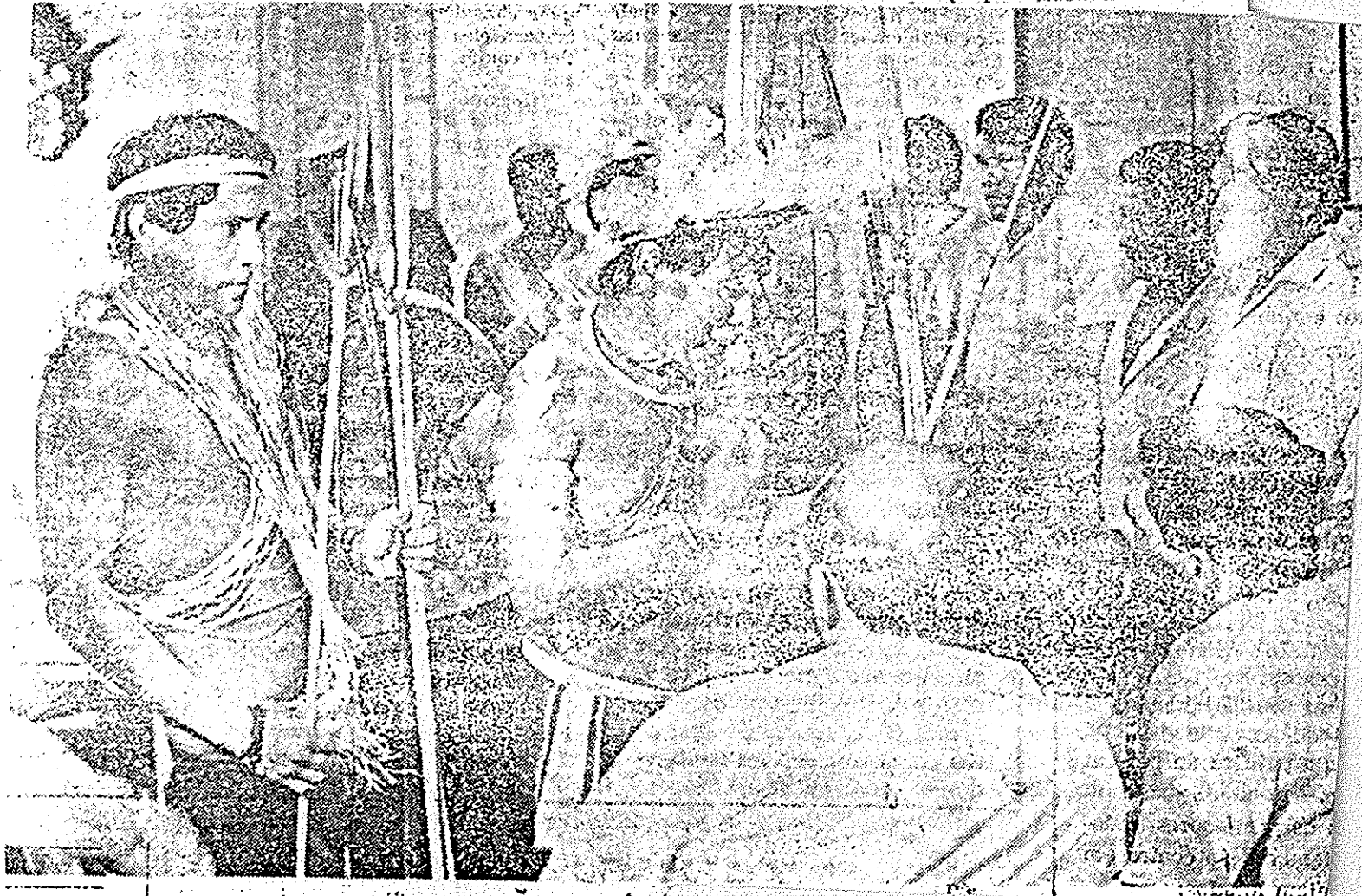
Pg.: _____

Zorós pedem retirada de invasores da área

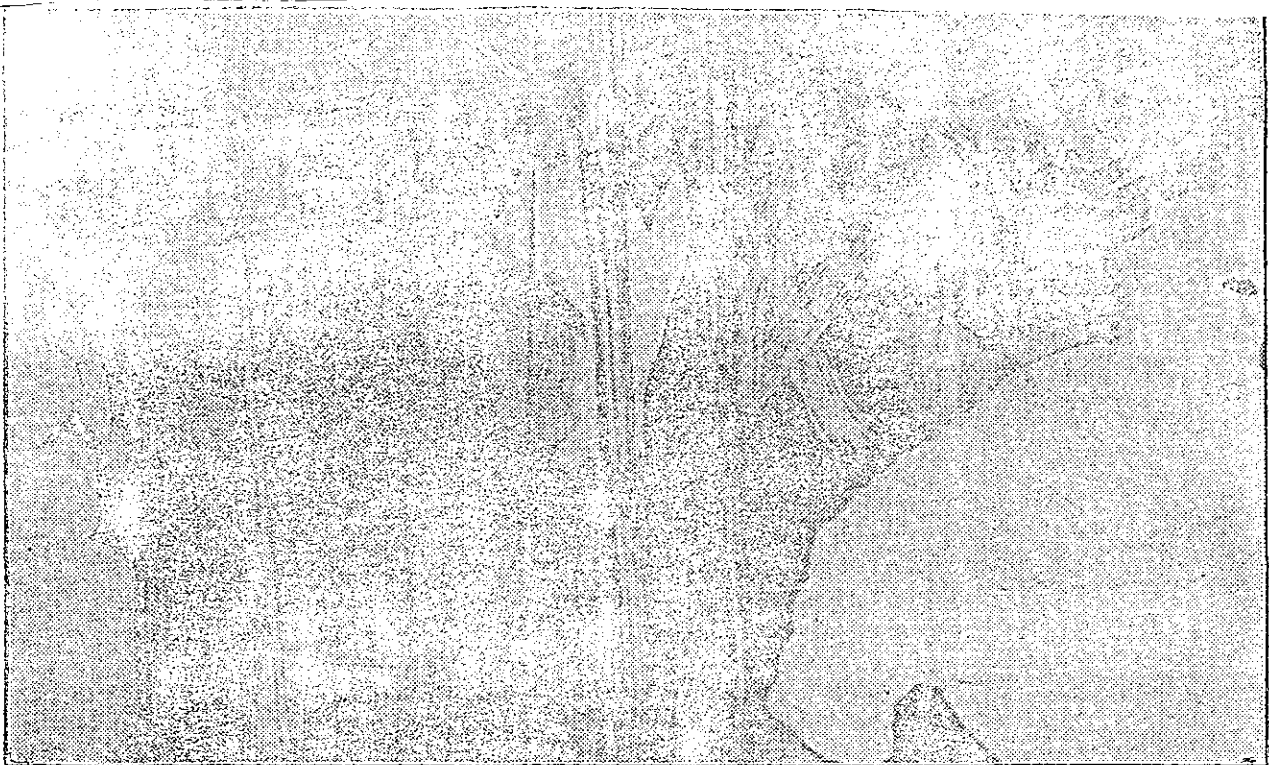
Representantes dos Índios Zoró, pintados e portan do arco e flecha estiveram ontem na Superintendência Regional da Funai para exigir providências imediatas para retirada dos invasores de sua reserva. O Cacique Paio, líder dos Zoró garantiu que não estava ali "para brincar, mas sim conversar de homem para homem". Ele

disse estar "cheio de conversa" e ameaçou soltar a flecha homem branco. Representantes do governo do Estado e da Funai prometeram que em pouco tempo os invasores serão transferidos de local. Uma nova reunião foi marcada para hoje com representantes do Incra.

(Página 5)



Os índios dizem que estão "cansados de conversa"



© Ilder Zoró disse que não é criança para "ficarem me prometendo"

Zoró já ameaça matar os posseiros na reserva

"Já matei muita gente. Se vocês não tirarem seus irmãos de nossas terras, vou matar muitos deles". Irritado, armado de arco e flechas e com o corpo pintado para guerra, foi o que disse o cacique Paiô, líder da comunidade Zoró. Ele se dirigia ao coordenador de Trabalhos Especiais da Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários, Jurandir Brito da Silva, durante uma reunião mantida ontem à tarde na sede da 2ª Superintendência Executiva da Funai, nesta Capital. Hoje, acompa-

nhado de seus guerreiros, o líder indígena estará na Coordenadoria do Incra em Mato Grosso, para tentar definir a retirada dos posseiros que se encontram na reserva, localizada na região de Aripuanã, Norte do Estado.

A irritação do cacique Zoró pela continuidade dos posseiros na reserva estava clara. Fazendo gestos sempre e com os olhos fixos no coordenador da Secretaria de Assuntos Fundiários ele foi contundente: "Todo mundo já prome-

teu. Eu não sou criança para ficarem me prometendo. Eu não sou palhaço. Não vim aqui para brincar" - acrescentou, falando em sua própria língua, originária do Tupi, e sendo traduzido pelo chefe do Posto Indígena de Aripuanã, cacique Catarino Sebirop. Paiô queria saber a data da retirada dos posseiros.

Ao seu lado, também falando na mesma língua, um jovem guerreiro ressaltou que "tem promessa demais" e lembrou que "o decreto já foi assinado". O que está esperando,

DSG fará a aviventação

O chefe da Divisão Fundiária da 2ª Superintendência Executiva da Funai, Sérgio Alves, que participou da reunião de ontem, confirmou, ao final, que já se encontra na reserva Zoró, uma equipe do Departamento de Serviço Geográfico do Exército - DSG, para proceder a aviventação da área, demarcada através do Decreto Presiden-

cial nº 94.088, de 11 de março último. Ele disse acreditar que num período de 30 dias, essa equipe já deverá ter percorrido os 431.700 hectares que compõe a área, situado no Município de Aripuanã, Norte do Estado.

A equipe é formada por dois militares e mais um funcionário da Divisão de Terras da Superintendência Fundiá-

ria da Funai. Sérgio Alves explicou que essa aviventação será importante, julgando dois aspectos: o primeiro é a confirmação da reserva, já que, ao percorrerem os seus limites, o farão seguindo o memorial descrito do decreto; a outra para a própria Funai, que terá oportunidade de tornar a situação mais recente dos limites da reserva.